**Slow Food: comendo, pensando e aprendendo**

**Josiel Borges Ferreira1**

1Zootecnista, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Natal, RN. E-mail: jjosielborges@hotmail.com

 Comer é um ato político, enquanto comemos existe uma pessoa por traz daquele alimento, agricultores, pecuaristas, zootecnistas, empresários, um tipo de processamento, máquinas fazendo fumaça, mãos calejadas cuidadosas, adultos, crianças, animais, vegetais e muitos outros elementos. Cada uma dessas e outras etapas, processamentos ou componentes estão encaixadas numa engrenagem que se dependem completamente entre si e que se desencaixadas rompem a ligação e produzem algo de qualidade inferior ou de qualidade indesejável.

 O "Slow food" é um movimento ou uma filosofia que foi criada na Itália para se contrapor ao "fast food" (leia-se: comida industrializada, altamente mecanizada, com agrotóxicos, proveniente de latifúndios, produção de grande escala, com intermediários, etc) e, para isso, promove a gastronomia, a compra de produtos direto do produtor evitando o intermediário, produtos orgânicos e natural, a agroecologia, a valorização da agricultura familiar sustentável, o desenvolvimento de mercado local, o produto estacional e regional valorizando a cultura e a essência de cada lugar.